



SONDAGEM INDUSTRIAL



Intenção de investimentos aumenta 9,4 pontos, em outubro de 2018

Analisando os indicadores de evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de outubro de 2018, segundo os empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao *Volume de produção* permaneceu com o resultado acima da margem esperada (56,9 pontos) no mês em análise, e apresentou um aumento de 5,9 pontos se comparado ao mês imediatamente anterior. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas* ficou 3 pontos percentuais maior, quando comparado ao mês anterior, chegando a 69% no mês de outubro de 2018.

O indicador de *Evolução do número de empregados* apresentou resultado dentro da margem esperada, somando 52,3 pontos no mês em análise, 0,4 ponto maior que o registrado em setembro de 2018. Os *Estoques de produtos finais (planejado/desejado)* nas indústrias somaram 51,9 pontos, permanecendo com o resultado acima do planejado pelos empresários.

Quanto aos resultados das expectativas para os próximos meses, os empresários sergipanos mostraram-se otimistas em todos os itens, uma vez que todos os resultados ficaram acima da margem esperada de 50 pontos. O

destaque foi para o item *Demanda por produtos*, que apresentou aumento de 3,3 pontos comparado a setembro de 2018, chegando a 58,6 pontos no mês em análise.

O item *Número de empregados* somou 51,1 pontos, 1,7 pontos maior que o registrado no mês anterior. O item *Compras de matéria-prima* somou 57,2 pontos no mês em análise, 1,9 pontos acima do registrado no mês anterior, permanece acima do resultado esperado. O item *Quantidade Exportada* permaneceu como mesmo resultado do mês anterior, permanecendo assim com o resultado acima do esperado. Já o item *Intenção de investimentos* (53 pontos), apresentou um aumento significativo de 9,4 pontos, ficando com o resultado acima do esperado e demonstrando assim, que os empresários sergipanos estão certos de que pretendem investir nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados acima da margem dos 50 pontos em todos os itens, tendo como exceção o item *Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)*, que ficou abaixo da margem não só em Sergipe (43,9 pontos), como também no Nordeste (46,7 pontos) e no Brasil (45,9 pontos).

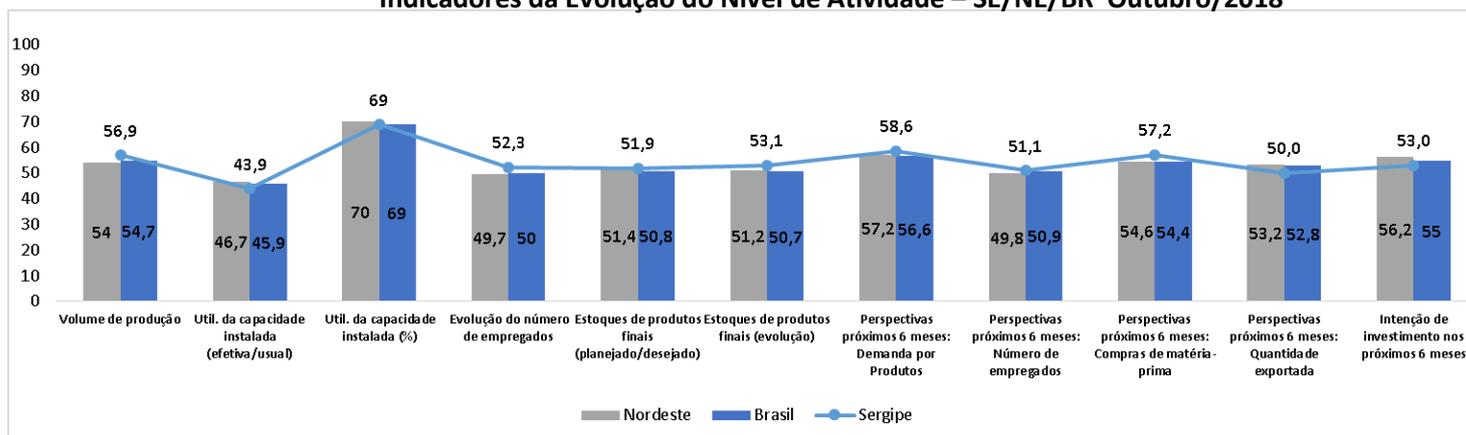
Quanto ao item *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, o resultado maior foi para o Nordeste (70%), enquanto que Sergipe e o Brasil apresentaram o mesmo resultado (69%). Analisando os indicadores de expectativa, os resultados revelam que os empresários sergipanos estão otimistas em todos os quesitos analisados, uma vez que os resultados ficaram acima da margem esperada de 50 pontos, com exceção ao item *Número de empregados* que ficou abaixo da margem para o Nordeste. O destaque para Sergipe deu-se referente ao item *Demanda por produtos*, para os próximos 6 meses, que somou 58,6 pontos, ficando acima do registrado no Nordeste (57,2 pontos) e no Brasil (56,6 pontos). O *Número de empregados*, também foi maior para Sergipe (51,1 pontos), quando

comparado ao Brasil (50,9 pontos) e ao Nordeste (49,8 pontos). Os demais itens analisados: *Compras de matéria-prima* e *Quantidade exportada*, apresentaram resultados acima da margem para Sergipe, Nordeste e Brasil, demonstrando o otimismo e as boas expectativas dos empresários nesses aspectos. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi menor para Sergipe, na comparação regional e nacional, porém, em todos os casos, os empresários continuam certos que irão investir.

**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte
Outubro/2018 x Setembro/2018**

Indicadores*	Outubro/2018			Setembro/2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	56,9	55,8	57,1	51,0	51,6	50,8
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	43,9	44,2	43,8	45,7	43,8	46,1
Util. da capacidade instalada (%)	69,0	56,0	72,0	66,0	56,0	68,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	52,3	50,0	52,8	51,9	50,0	52,3
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	51,9	50,0	52,4	53,4	45,5	55,2
Estoques de produtos finais	53,1	50,0	53,8	54,4	50,0	55,4
Expectativas para os próximos 6 meses:						
Demanda por produtos	58,6	55,8	59,3	55,3	48,4	56,9
Número de empregados	51,1	48,1	51,8	49,4	46,7	50,0
Compras de matéria-prima	57,2	48,1	59,3	55,3	50,0	56,5
Quantidade exportada	50,0	50,0	50,0	50,0	.	50,0
Intenção de Investimento**	53,0	50,0	53,7	43,6	43,8	43,5

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR Outubro/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de Sergipe em novembro é o mais alto dos últimos cinco anos

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI*, alcançou 60,9 pontos em novembro de 2018, o maior valor para o índice desde fevereiro de 2013, quando registrou 61,6 pontos, o que demonstra a recuperação da confiança dos empresários sergipanos, uma vez que o índice teve ampliação de 5,5 pontos, passando de 55,4 para 60,9 pontos, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, novembro de 2017, os empresários se mostraram ainda mais otimistas, já que o ICEI ficou 7,7 pontos acima do registrado no ano anterior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, porém, estão melhores que os resultados do mês anterior. Quando comparado com o mês de outubro, todos os indicadores de confiança apresentaram crescimento. O indicador que apresentou crescimento maior, foi o indicador referente às *Condições do seu Estado*, que cresceu 3,9 pontos, chegando a 43,9 pontos no mês em análise. A pior avaliação, feita pelos empresários, são as *Condições da Economia*, que ficou em 46,0 pontos, no mês em análise, entretanto foi 3,6 pontos maior que o registrado no mês imediatamente anterior.

O *Indicador de expectativas* somou 66,8 pontos, 6 pontos superior ao registrado no mês anterior, mostrando que os empresários estão mais otimistas para os próximos seis meses. Os empresários mostraram-se menos otimistas quanto às *Expectativas do Estado*, uma vez que o indicador registrou 62,9 pontos, entretanto foi 8,5 pontos maior se comparado ao mês de outubro. Quanto aos itens *Expectativas*

da Economia Brasileira (66,2 pontos) e *Expectativas da Empresa* (67,2 pontos), ambos apresentaram avanço de 9,7 pontos e 4,2 pontos, nessa ordem, quando comparados ao mês anterior e permanecem acima da linha divisória dos 50 pontos.

Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado no Brasil (63,2 pontos) foi maior em 2,2 pontos, quando comparado ao do Nordeste (61 pontos), e 2,3 pontos maior quando comparado a Sergipe (60,9 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos apenas para Sergipe que registrou 48,9 pontos e foi maior para o Brasil (52,7 pontos). O item de *Condições da Economia* foi maior para o Brasil (51,9 pontos) e menor para Sergipe (46 pontos) e para o Nordeste (49,1 pontos) que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. Já o item de *Condições da Empresa* foi menor apenas para Sergipe (49,2 pontos), indicando que as condições melhoraram, porém ainda estão abaixo do esperado na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados permanecem acima dos 50 pontos, com destaque para o Brasil (68,5 pontos) que apresentou melhor resultado no mês em análise. O indicador de *Expectativas da Economia Brasileira* também ficou acima linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e foi maior para o Brasil (68,4 pontos). O indicador *Expectativas da Empresa*, permaneceu com resultados acima dos 50 pontos em todos os agregados e foi maior também para o Brasil, somando 68,7 pontos no mês em análise. De forma geral a confiança e o



otimismo dos empresários na economia e

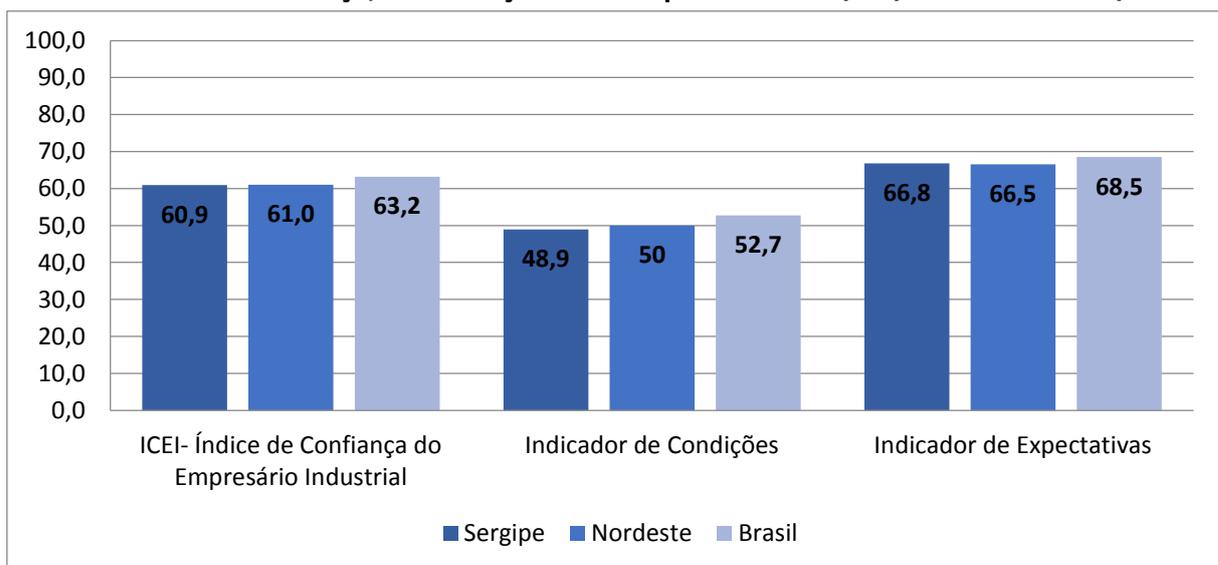
em suas empresas estão fortes.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Novembro/2018 x Outubro/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Novembro /2018			Outubro /2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	60,9	64,5	60,1	55,4	57,8	54,9
Indicador de Condições	48,9	53,7	47,9	45,1	51,2	43,8
Condições da Economia	46,0	50,0	45,1	42,4	45,0	41,9
Condições do seu Estado	43,9	45,6	43,6	40,0	42,5	39,5
Condições da Empresa	49,2	55,6	47,8	46,3	53,6	44,8
Indicador de Expectativas	66,8	69,9	66,2	60,8	61,1	60,7
Expectativas da Economia brasileira	66,2	70,6	65,3	56,5	53,8	57,1
Expectativas do Estado	62,9	64,7	62,5	54,4	52,5	54,8
Expectativas da Empresa	67,2	69,4	66,7	63,0	63,8	62,8

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Novembro/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 54 empresas, sendo 18 pequenas e 36 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 43 empresas, sendo 14 pequenas e 29 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 14 de novembro de 2018

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAGEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008.

Disponível em www.cni.org.br